



Ofício 1024/2019
Ibitinga, 03 de Setembro de 2019.

Assunto: Responde requerimento do ilustre vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, onde requer informações sobre a limpeza do Rio Jacaré Guaçu.

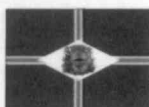
Ilustríssimo Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento protocolizado nesta Câmara Municipal sob nº 3081/2019 (Requerimento nº 547/2019) onde requer informações sobre a limpeza do Rio Jacaré Guaçu.

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal





NOTA TÉCNICA - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Assunto: Requer informações sobre a limpeza do rio Jacaré Guaçu quanto aos aguapés existentes em seu leito.

Interessado: Sr. Vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira.

Excelentíssima Sra. Prefeita Municipal.

Em atenção ao requerimento legislativo nº 547/2019 de autoria do vereador Leopoldo Gabriel Benetácio de Oliveira, esta Secretaria tem a informar que:

1- Quais providências a atual administração pretende tomar sobre a questão dos aguapés existentes no leito do Rio Jacaré Guaçu?

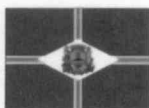
R: Informamos que o aumento relativo na quantidade de aguapés existentes no leito do Rio Jacaré Guaçu se dá pela presença de nutrientes e matéria orgânica, problema intensificado nas épocas de estiagem, pois com o volume de água menor, acarreta maior concentração de nutrientes.

As plantas em referência acontecem em grande quantidade em diversas lagos artificiais como da represa do reservatório de Ibitinga. No caso do Rio Jacaré Guaçu, que nasce em Itirapina, este recebe esgoto de diversos municípios que ainda não tratam, portanto tem nutrientes e matéria orgânica vinda de outras regiões, assim como sofre efeito também de processos erosivos tanto no meio ambiente quanto rural que também carregam nutrientes e matéria orgânica para seu leito.

Informamos também que em 2017, o corpo técnico da Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Jau realizou estudo para minimizar o problema. Neste sentido, foi orientado trabalho similar ao utilizado na Represa Billings, um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo.

Contudo, o trabalho é de alto custo e trata de questões ambientais diversas muitas delas vindas de outros municípios que, por exemplo, não fazem tratamento de esgoto, aumentando a quantidade de matéria orgânica que favorecem a proliferação.

Acreditamos que com o início da operação da Estação de Tratamento de Esgoto de Ibitinga esse problema seja reduzido.





2- Existe algum projeto nesse sentido de solucionar o problema?

R: A Gestão do Reservatório de Hidrelétricas em Ibitinga é realizado pela AES Tietê, que tem como objetivo preservar seu potencial hidráulico, limitar os impactos naturais e antrópicos, regular seu uso e ocupação e fundamentar programas ambientais.

Para tanto a Prefeitura entrará em contato com a empresa para que a mesma possa sugerir solução ao problema.

Ibitinga, 02 de Setembro de 2019.

Sem mais,

Atenciosamente

FRAUZO RUIZ SANCHES
Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

